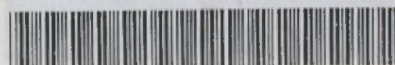


CATÁLOGO DE REPRODUTORES SUÍNOS DAS RAÇAS DUROC, LANDRACE E LARGE WHITE



Catálogo de reprodutivos
1995 FL-12760



42846-1



Ministério da Agricultura, do abastecimento e da Reforma Agrária - MAARA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves - CNPSA
Concórdia - Santa Catarina



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente: Fernando Henrique Cardoso

Ministro da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária:
José Eduardo de Andrade Vieira

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA

Presidente: Murilo Xavier Flores

Diretores: José Roberto Rodrigues Peres
Elza Ângela Battaglia Brito da Cunha
Alberto Duque Portugal

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SUÍNOS E AVES - CNPSA

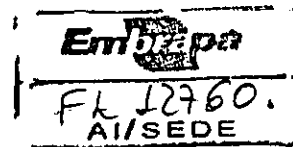
Chefe: Jerônimo Antônio Fávero

Chefe Adjunto Técnico: Claudio Bellaver

Chefe Adjunto de Apoio: Adenir José Basso

DOCUMENTOS Nº 35

**ISSN: 0101 - 6245
1995**



**CATÁLOGO DE REPRODUTORES SUÍNOS DAS RAÇAS
DUROC, LANDRACE E LARGE WHITE**

**Renato Irgang
Jerônimo Antônio Fávero**



**Ministério da Agricultura, do abastecimento e da Reforma Agrária - MAARA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves - CNPSA
Concórdia - Santa Catarina**

EMBRAPA - CNPSA. Documentos, 35

Exemplares desta publicação podem ser solicitados ao

CNPSA - EMBRAPA
Br 153 - Km 110 - Vila Tamanduá
Caixa Postal 21
89.700-000 - Concórdia - SC

Telefones: (0499) 44-0122 e 44-0070
Telex: 492.271 EBPA BR
Fax: (0499) 44-0681

Tiragem: 1.000 exemplares

Tratamento Editorial: Tânia Maria Giacomelli Scolari

IRGANG, R.; FÁVERO, J.A. Catálogo de reprodutores suínos das raças Duroc, Landrace e Large White. Concórdia, SC: EMBRAPA-CNPSA, 1995. 23p. (EMBRAPA-CNPSA. Documentos, 35).

1. Suíno-reprodutor - catálogo I. Fávero, J.A., colab. II. Título. III. Série.

CDD 633.40821

© EMBRAPA - 1995

APRESENTAÇÃO

O presente catálogo de reprodutores suínos, leva aos técnicos e produtores uma informação genética até o momento disponível no Brasil somente para outras espécies animais, constituindo-se num passo importante para o melhoramento genético da suinocultura nacional.

A disponibilidade do valor genético dos animais, permite que o processo de seleção maximize os ganhos transmissíveis através das gerações, contribuindo de forma decisiva para o aumento da produtividade nas características de maior importância econômica para a suinocultura, como é o caso da produção de leitões por parto.

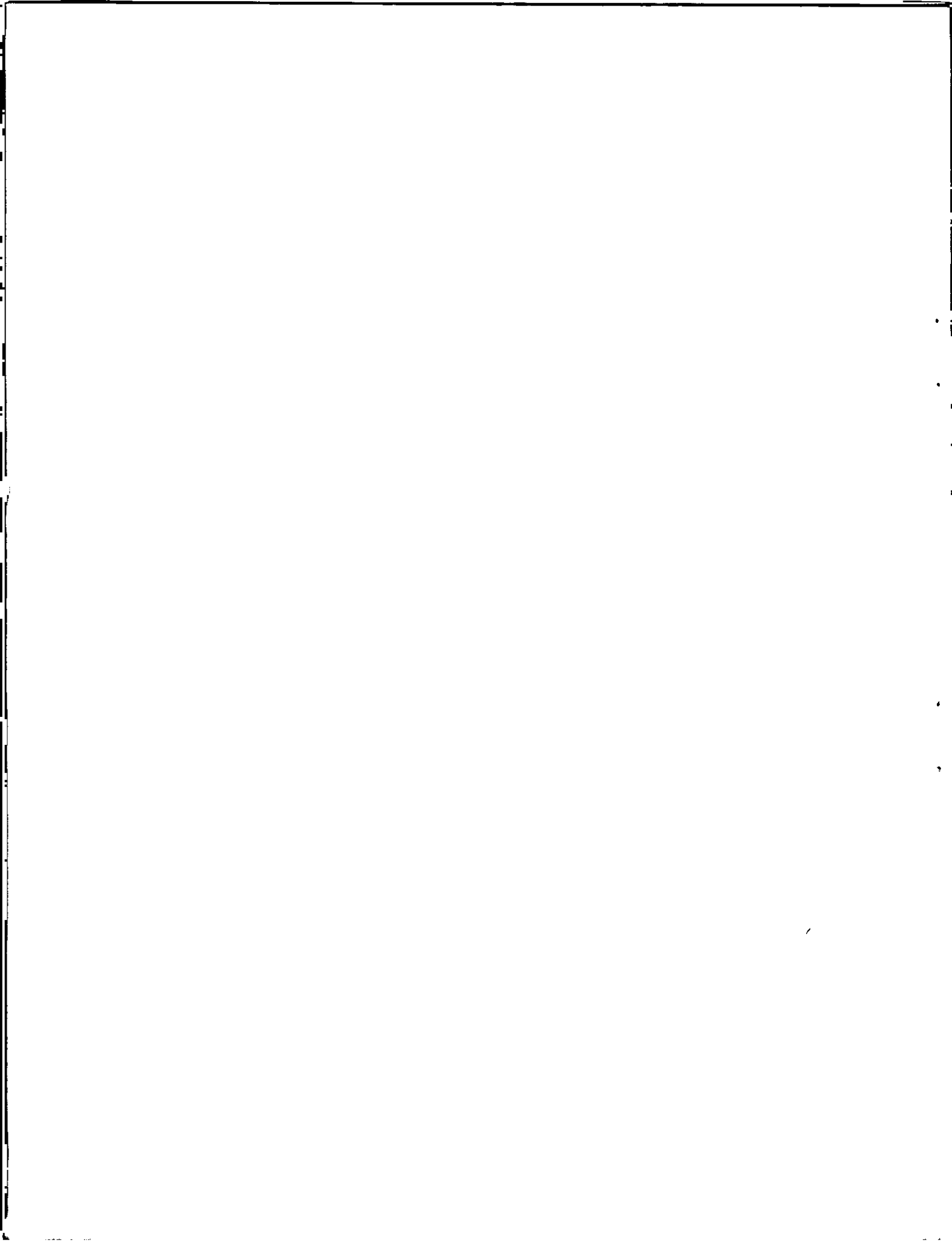
A realização desse trabalho foi possível graças a efetiva colaboração da Associação Catarinense de Criadores de Suínos - ACCS e da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS, ambas lideradas pelo trabalho informatizado de controle genealógico de suínos da Associação Brasileira de Criadores de Suínos - ABCS, às quais o Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves - CNPSA agradece e reafirma sua parceria em benefício da suinocultura brasileira.

Jerônimo Antônio Fávero
Chefe do CNPSA

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100

SUMÁRIO

1. Introdução.....	07
2. Lista dos 50 melhores machos da raça Duroc.....	09
3. Lista das 200 melhores fêmeas da raça Duroc.....	10
4. Lista dos 50 melhores machos da raça Landrace.....	14
5. Lista das 200 melhores fêmeas da raça Landrace.....	15
6. Lista dos 50 melhores machos da raça Large White.....	19
7. Lista das 200 melhores fêmeas da raça Large White.....	20



CATÁLOGO DE REPRODUTORES SUÍNOS DAS RAÇAS DUROC, LANDRACE E LARGE WHITE

Renato Irgang¹
Jerônimo A. Fávero²

1. Introdução

O aumento do tamanho das leitegadas é fundamental para reduzir os custos de produção e melhorar a eficiência e o retorno econômico da criação de suínos.

Aumentos na produtividade anual de leitões das granjas comerciais de suínos têm sido obtidos pela redução do período de aleitamento e do número de dias não produtivos das porcas no plantel. Os esforços empreendidos na seleção para aumento do número de leitões nascidos por leitegada não tem, porém, apresentado os resultados almejados, constituindo-se no principal desafio a ser vencido para melhorar ainda mais os índices reprodutivos já obtidos.

Ao se estimar valores genéticos para número de leitões nascidos é importante utilizar informações de produção de leitegadas do maior número possível de animais aparentados. Além disso, para se obter maiores ganhos genéticos da seleção, é importante que se conheça não somente o valor genético das fêmeas, mas também o valor genético dos machos do plantel, que, devido ao fato da característica ser limitada ao sexo, não parem leitegadas.

Metodologia relativamente recente de análise estatística de dados, denominada de **Modelo Animal**, têm permitido calcular valores genéticos para animais de ambos os sexos, independente da característica ser ou não limitada ao sexo. Isso é possível quando se dispõem de informações de parentesco de pelo menos algumas gerações, o que possibilita, também, utilizar todas as informações de produção disponíveis no cálculo do valor genético de determinado reprodutor ou animal em teste.

A metodologia de **Modelo Animal** foi utilizada para calcular valores genéticos para o tamanho da 1a. leitegada de fêmeas e de machos de plantel das raças Duroc, Landrace e Large White, pertencentes a granjas de produção de reprodutores de raças puras do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

Na análise, foram utilizados dados genealógicos e de produção de leitões da primeira leitegada de fêmeas Duroc, Landrace e Large White, enviados pelos criadores para suas respectivas Associações de Criadores, no caso, ACSURS e ACCS, os quais foram armazenados no Sistema SUIGEN (Sistema de Controle Genealógico Reprodutivo de Suínos).

Devido ao número reduzido de anos com dados disponíveis no SUIGEN, foram consideradas, para a avaliação genética, as granjas que forneceram machos para as Centrais de Inseminação Artificial de Suínos de Estrela, RS, e Concórdia,

¹ Eng.º. Agr.º., Ph.D., EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves (CNPISA), Caixa Postal 21, CEP 89700-000, Concórdia - SC.

² Eng.º. Agr.º., M.Sc., EMBRAPA - CNPISA.

SC, as granjas que utilizaram sêmen e reprodutores parentes dos machos daquelas Centrais, e as leitegadas produzidas por essas granjas, no período de Junho de 1988 a Junho de 1992. A partir dos valores genéticos obtidos, foram listados os 50 melhores machos e as 200 melhores fêmeas de cada uma das raças Duroc, Landrace e Large White, e que são apresentados a seguir, na seguinte sequência:

- Ordem de classificação do animal, por valor genético;
- Número no Registro Genealógico (PBB) da Associação Brasileira de Criadores de Suínos;
- Nome do animal (duas palavras);
- Afixo da granja onde o animal foi produzido;
- Mossa do animal;
- Afixo da granja para a qual o animal foi transferido (entre-parênteses, nem sempre disponível);
- Número de filhas com dados produtivos (no caso dos machos);
- Número de granjas onde as filhas dos machos produziram;
- Média de leitões nascidos das filhas dos machos, ou, no caso das fêmeas, do número de leitões nascidos na sua primeira leitegada (quando inexistente, refere-se a uma porca cujos dados de produção de leitões não estavam disponíveis no SUIGEN);
- **Valor genético** do macho ou da fêmea;
- Repetibilidade (Rep.) ou confiabilidade do valor genético dos machos.

Como já referido, o valor genético de cada animal foi obtido, no caso das fêmeas, a partir dos dados de sua própria produção, e da produção de fêmeas aparentadas, no caso das fêmeas e dos machos avaliados. Os valores genéticos foram ajustados para os efeitos de granja, ano e estação do ano de nascimento das leitegadas (grupo de fêmeas contemporâneas).

Para a melhoria genética do tamanho da leitegada ao nascer, deve-se utilizar os machos e as fêmeas com os maiores valores genéticos, ou, no caso de animais que ainda não produziram, deve-se selecionar, para reposição do plantel, machos e fêmeas filhos de reprodutores com o maior valor genético para a característica em questão. A utilização de machos ou suas progênies com os maiores valores genéticos e de repetibilidades é indicada para aumentar a precisão na escolha dos animais.

Certamente o presente catálogo de machos e de fêmeas apresenta limitações quanto ao seu uso, a começar pela apresentação de valores genéticos apenas para número de leitões nascidos na primeira leitegada das porcas. No entanto, mesmo o fato de muitos dos reprodutores listados possivelmente já estarem mortos e provavelmente não se dispor de seu sêmen, não inviabiliza o uso das informações apresentadas, pois os valores genéticos dos reprodutores listados são úteis para a escolha dos descendentes que irão repor os plantéis, sempre que o objetivo for o de melhorar, geneticamente, o número de leitões nascidos por leitegada.

Esse catálogo objetiva orientar os criadores de reprodutores suínos a utilizarem informações de valor genético na escolha de animais de reposição, e não apenas os dados fenotípicos de produção de cada indivíduo, e contribuir para o melhoramento genético da suinocultura nacional.